

# TRANSTORNO POR USO DE BENZODIAZEPÍNICOS: RISCO SUBESTIMADO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

Eveline Lopes de Almeida<sup>1</sup>, José Adelson Alves do Nascimento Junior<sup>2</sup>.

Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns ([@evelinelopes154@gmail.com](mailto:@evelinelopes154@gmail.com))<sup>1</sup>,

Docente Afya Faculdade de Ciências Médicas de Garanhuns ([juniior.aalves@live.com](mailto:juniior.aalves@live.com))<sup>2</sup>.

## RESUMO

Os benzodiazepínicos são medicamentos amplamente usados para ansiedade, insônia e em crises agudas na emergência psiquiátrica, pois atuam como moduladores positivos do receptor GABA-A, exercendo efeito depressor do sistema nervoso central. Apesar da sua eficácia reconhecida, o uso prolongado pode evoluir para transtorno por uso de substâncias induzido por sedativos, hipnóticos ou ansiolíticos. Assim, sua interrupção abrupta pode causar sintomas de abstinência, como ansiedade intensa, insônia, irritabilidade e, em casos graves, convulsões, configurando uma causa relevante de emergências psiquiátricas. Essa revisão narrativa, realizada na base PubMed com publicações de 2021 até 2025, utilizou descritores em português e inglês relacionados a “emergência psiquiátrica”, “benzodiazepínicos” e “abstinência”. O objetivo foi compreender o uso contínuo dos benzodiazepínicos, bem como seus efeitos adversos e o manejo da sua overdose em emergências psiquiátricas. Os resultados destacaram o aumento das visitas ao pronto socorro, especialmente em adolescentes e jovens adultos, além do maior risco de comportamento suicida após intoxicação ou abstinência. Conclui-se que a triagem adequada, intervenção rápida e seguimento pós-alta são fundamentais para reduzir desfechos adversos e garantir cuidado multiprofissional.

**Palavras chave:** Abstinência. Intoxicação. Avaliação de risco.

**Área temática:** Emergências psiquiátricas.

## INTRODUÇÃO

Emergências psiquiátricas exigem intervenção terapêutica multiprofissional e imediata, já que atuam quando há alterações psicopatológicas que colocam o paciente ou terceiros em risco imediato. Nesse sentido, entre os quadros mais frequentes destacam-se quadros como: o comportamento suicida, episódios de humor intensos, abstinência e agitação psicomotora com potencial agressivo (BALDACARA et al., 2021).

No cuidado inicial dessas condições, os benzodiazepínicos aparecem como um recurso terapêutico amplamente utilizado devido a sua eficácia sedativa em casos agudos. Por outro lado, o seu uso prolongado para transtornos (como insônia e ansiedade) pode estar associado ao desenvolvimento de tolerância e dependência, de modo que a interrupção abrupta pode desencadear quadros clínicos relevantes em emergências psiquiátricas. A síndrome de abstinência de benzodiazepínicos, por exemplo, apresenta manifestações heterogêneas, podendo causar desde o desejo intenso pela substância, até manifestações clínicas graves que exigem o reconhecimento e manejo adequados em serviços de urgência hospitalar (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2022).

Diante da relevância clínica do assunto, é fundamental analisar e sintetizar os desafios em emergências psiquiátricas relacionadas aos efeitos de abstinência decorrentes do uso de benzodiazepínicos, bem como sistematizar condutas e intervenções, a fim de contribuir para o manejo multiprofissional, qualificado e seguro para pacientes e profissionais de saúde.

## **OBJETIVO**

Esta revisão tem como objetivo analisar o transtorno por uso de benzodiazepínicos em emergências psiquiátricas, com ênfase nos critérios diagnósticos, manifestações clínicas, riscos associados ao comportamento suicida, além de nas estratégias de manejo inicial e seguimento pós-alta.

## **METODOLOGIA**

Revisão narrativa da literatura realizada na base PubMed, incluindo artigos publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram utilizados descritores relacionados a benzodiazepínicos, abstinência e emergências psiquiátricas. Foram incluídos estudos observacionais, revisões e diretrizes que abordassem intoxicação, dependência e manejo emergencial.

## **DISCUSSÃO**

Diante desse cenário, os achados reforçaram que os jovens precisam de uma avaliação sistemática do risco suicida durante o atendimento emergencial e encaminhamento adequado após a alta (BUSHNELL; MARTINS, 2021). Ademais, as evidências demonstraram que uma triagem de risco suicida associada acompanhada de contatos telefônicos pós-alta podem reduzir comportamentos suicidas após a alta hospitalar (MILLER et al., 2017 *apud* BUSHNELL; MARTINS, 2021).

Ademais, é essencial orientar os pacientes tanto sobre os riscos do uso contínuo e a superdosagem, quanto dos riscos envolvidos ao misturar os benzodiazepínicos com outros depressores do sistema nervoso, tais como o álcool e opióides. Nessa perspectiva, é preciso orientar que, principalmente durante a adolescência e os primeiros anos da vida adulta, o uso sem prescrição médica apresenta um elevado risco de desenvolver dependência relacionada ao uso de substâncias, (BUSHNELL; MARTINS, 2021). Portanto, a educação primária em saúde e o acompanhamento de uma equipe multiprofissional são evidentes pilares para reduzir danos e promover a união entre segurança e qualidade de vida.

## **RESULTADOS**

Os benzodiazepínicos, como alprazolam, midazolam e clonazepam, são comumente prescritos no tratamento de epilepsia, agitação e insônia, devido às suas propriedades sedativas e de relaxamento muscular (VAN AMSTERDAM; VAN DEN BRINK, 2025). Entretanto, o seu uso contínuo em superdosagens ou concomitante com opióides representa uma grave ameaça à saúde pública. Isso acontece, pois a exposição crônica pode levar à perda progressiva de eficácia terapêutica, o que favorece o aparecimento de insônia de rebote e sintomas de abstinência potencialmente graves (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2022).

Há evidências recentes de que os atendimentos por overdose devido ao uso indevido desses medicamentos afetam principalmente adolescentes e jovens adultos, que são os maiores responsáveis por visitas ao pronto socorro anualmente (BUSHNELL; MARTINS, 2021). Além disso, há um maior risco de comportamento suicida após atendimentos por overdose de sedativos e hipnóticos, o que os coloca como grupo de alto risco e reforça a necessidade de uma intervenção rápida e específica para esses cenários (BALDACARA et al., 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO**

Conclui-se que o transtorno por uso de benzodiazepínicos representa um desafio clínico importante em emergências psiquiátricas, especialmente entre adolescentes e jovens adultos, que estão associados a maior risco de intoxicação, abstinência e comportamento suicida. O reconhecimento precoce, a triagem adequada diante do risco de comportamento suicida, o manejo específico da intoxicação e a orientação sobre o uso seguro dessas substâncias são medidas essenciais. Aliados a estratégias de seguimento pós-alta, essas

práticas auxiliam na redução de desfechos adversos e para a promoção de um cuidado multiprofissional seguro e eficaz.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR. 5. ed. Texto revisado.** Porto Alegre: Artmed, 2022.

Disponível em:

<https://www.ifeet.org/files/Diagnostic-and-Statistical-Manual-of-Mental-Disorders,-Fifth-Edition,-Text-Revision--DSM-5-TR---American-Psychiatric-Association---z-lib.org-.epub.pdf>.

Acesso em: **26 jan. 2026.**

BALDACARA, L.; ROCHA, G. A.; LEITE, V. S.; PORTO, D. M.; GRUDTNER, R. R.; DÍAZ, A. P.; et al. **Brazilian Psychiatric Association guidelines for the management of suicidal behavior. Part 1. Risk factors, protective factors, and assessment. Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 43, n. 5, p. 525–537, 2021. DOI:10.1590/1516-4446-2020-0994.

Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8555650/> Acesso em: **25 jan. 2026.**

BUSHNELL, G. A.; MARTINS, S. S. **Sex differences in US emergency department non-fatal visits for benzodiazepine poisonings in adolescents and young adults.** *Drug and Alcohol Dependence*, v. 221, p. 108609, 2021. DOI: 10.1016/j.drugalcdep.2021.108609.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33639570/>. Acesso em: **26 jan. 2026.**

VAN AMSTERDAM, J.; VAN DEN BRINK, W. **Designer benzodiazepines: Availability, motives, and fatalities. A systematic narrative review of human studies.** *Drug and Alcohol Dependence*, v. 272, p. 112708, 2025. DOI: 10.1016/j.drugalcdep.2025.112708.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40367553/>. Acesso em: **26 jan. 2026.**